



15 – SELETIVIDADE DO REKLEMEL™ (Fluazaindolizine) A *Purpureocillium lilacinum* EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO.

Ferezin, D. F. P.¹; Ferreira, A.¹; Oliveira, M. G. S.¹; Oriani, E. E.¹; Silva, J. V. C. L.¹.

¹Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

INTRODUÇÃO

Considerando o solo como um reservatório de organismos benéficos, nematicidas seletivos são desejáveis para uso na agricultura. Reklemel™ (Fluazaindolizine), apresenta baixa ecotoxicidade, é eficaz no controle de fitonematoides e tem sido caracterizado como seletivo a vários outros organismos. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a seletividade de Reklemel™ a *Purpureocillium lilacinum*.

METODOLOGIA

O ensaio foi conduzido na Corteva em Mogi Mirim/SP em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) e 6 repetições, sendo cada placa de Petri uma repetição. Onze tratamentos foram testados (Tabela 1):

Tabela 1. Lista dos tratamentos testados, Mogi Mirim, SP, Safra 19/20.

Trt. n.	Descrição	Concentração (g i. a./L ou Kg)	Form.	Dose (ppm i. a.)
1	Testemunha	–	–	–
2				5
3	Reklemel™	500	SC	50
4	(Fluazaindolizine)			250
5				1000
6	Fluensulfone	480	EC	5
7				50
8	Fluopiram	498	SC	5
9				50
10	Cadusafós	200	CS	50
11	<i>Bacillus licheniformis</i> + <i>Bacillus subtilis</i>	400	WS	50

As maiores concentrações dos tratamentos foram adicionadas em meio BDA, e após isso, foram feitas as diluições seriadas para obtenção das concentrações dos demais tratamentos. Posteriormente, com o meio ainda líquido, foi vertido 10 mL/placa. Após a solidificação, foi inoculado no centro de cada placa, discos de micélio do fungo em questão.

O crescimento micelial foi avaliado no momento do contato das bordas da colônia com a borda da placa do tratamento Testemunha (22 dias após inoculação).

O diâmetro (Ø) da colônia foi medido em dois sentidos, determinando-se o Ø médio, e por fim, fez-se o cálculo de Porcentagem de Redução Crescimento (PRC), sendo:

$$PRC = 100 - \left(\frac{\text{Ø médio Tratamentos} \times 100}{\text{Ø médio Testemunha}} \right)$$

Os resultados foram submetidos à ANOVA e Tukey a 5%.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os tratamentos mais seletivos ao fungo foram: Reklemel™ a 5 e 50 ppm e Fluensulfone a 5 ppm (reduções < 5%), seguidos por Cadusafós (14%) e Fluensulfone (23%) a 50 ppm, Reklemel™ a 250 ppm (24%) e 1000 ppm (37%). Os três tratamentos mais tóxicos foram *B. licheniformis* + *B. subtilis* (89%) e Fluopiram tanto a 5 quanto a 50 ppm reduziram mais de 90% o crescimento do fungo.

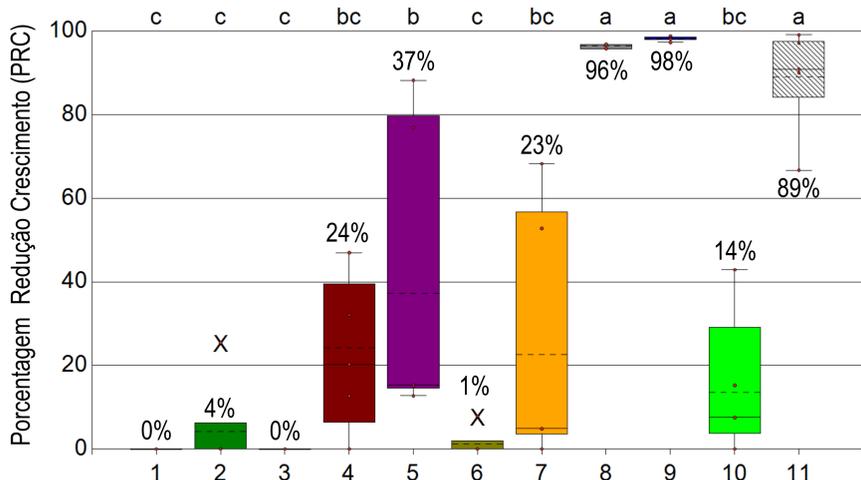
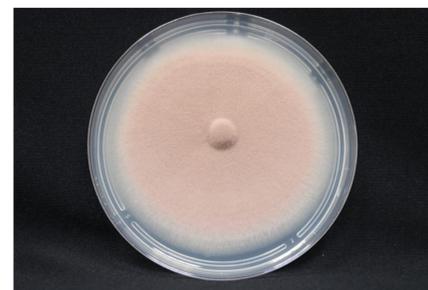
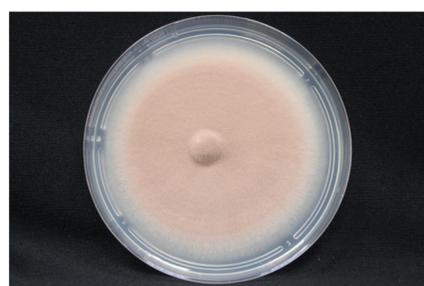


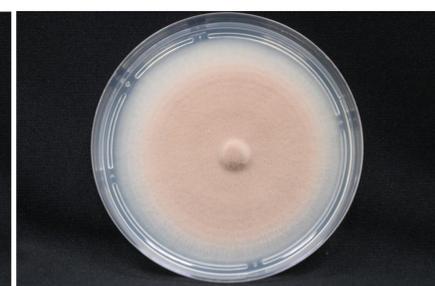
Figura 1. PRC do *Purpureocillium lilacinum* 22 dias após inoculação (DAI). Mogi Mirim, SP, Safra 19/20. Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$).



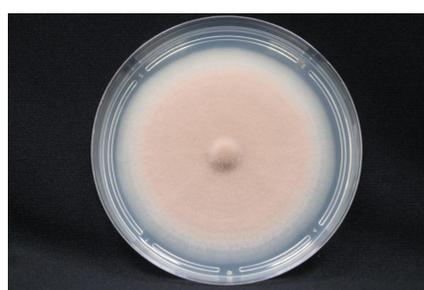
Testemunha



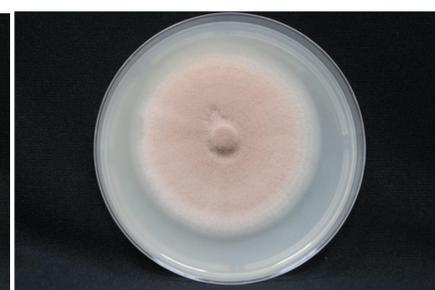
Reklemel™ 5 ppm



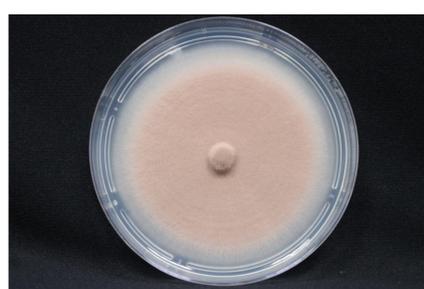
Reklemel™ 50 ppm



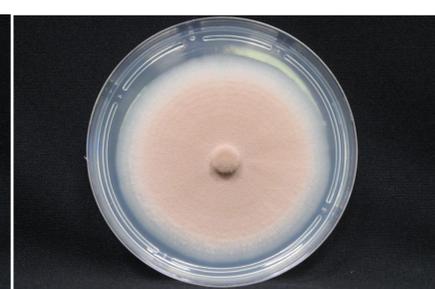
Reklemel™ 250 ppm



Reklemel™ 1000 ppm



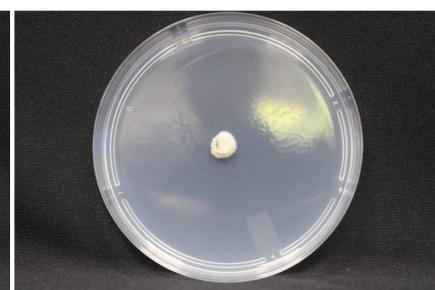
Fluensulfone 5 ppm



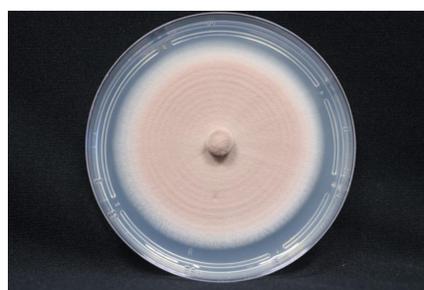
Fluensulfone 50 ppm



Fluopiram 5 ppm



Fluopiram 50 ppm



Cadusafós 50 ppm



Bacillus licheniformis + *Bacillus subtilis* 50 ppm

Figura 2. *Purpureocillium lilacinum* 22 dias após inoculação (DAI). Mogi Mirim, SP, Safra 19/20.

Considerando que nas doses recomendadas as concentrações em solo de Reklemel™ serão de 5-10 ppm, podemos concluir que é um nematicida altamente seletivo a *P. lilacinum*.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a comissão organizadora do 38º Congresso Brasileiro de Nematologia e a Corteva Agriscience do Brasil Ltda.